



(1)

Mensagem (1923 Abril 06/025)

Meus queridas filhinhos, neste mês, no
dia de Páscoa, dia em que comemoremos
a Ressurreição do Meu Filho Jesus Cristo,
Eu, Maria Mãe da Bondade, digo-vos, Ale-
grai-vos amigo meus filhos, porque Je-
sus crucificado e morto, ressuscitou, com
a Sua Glória, Imortal, impossível, para
nunca mais morrer.

Nesta Páscoa, dou-vos mais uma vez
meus filhos em conselho de afeto: Queria
que tentásseis vencer um defeito cada
dia: Se o vosso defeito for zangar-vos



(2)

por tudo, tentai, zangar-vos menos. Se o vosso defeito for o de não obedecer, ou de não poder suportar aqueles que não vos agradam, tentai falar com eles. Se o vosso defeito for o de não suportar um irmão orgulhoso, deveis tentar aproximar-vos dele. Se desejardes que esse irmão seja humilde, sede vós também humildes. Mostrei que a humildade vale mais do que o orgulho. Assim, tentai ultrapassar e rejeitar um defeito da vossa natureza.



(3)

Mais filhos, queria falar-vos também de um duplo e gravíssimo pecado que se comete no vosso mundo: A calúnia e o escândalo. Ambos são como homicídios, o primeiro apunhala a honra, o segundo, a inocência, a alma de um filho. Gostaria que todos filhos entendessem a gravidade enorme da calúnia, que tão facilmente se propaga, e tanto prejuízo acarreta às famílias! Mais filhos, amei a sinceridade e a prudência e para vós, não



(27)

Será fácil caluniar. Quantas obras
se demoraram por causa das más
línguas. Quantas famílias arruinadas;
quantas almas, ardentes e bem intencio-
nadas, sentiram o amargo travo
do aviltamento ou da calúnia. Al-
gumas vezes a calúnia, ela nasce da
inveja e do orgulho. Outras vezes,
são as pequenas rivalidades, mesmo
no bem, que as fazem tornar seta-
nicas.

Meus filhos, fugi destes pecados



(5)

tão graves que semeia a morte na honra dos vossos irmãos que vivem ao vosso redor, sem que vos apercebeis disso, e fizeti a solene promessa de vos não manchardes mais com um tal pecado, tão fácil de evitar. Se não podeis falar bem do vosso próximo, calai-vos. Seria muito melhor para vós permanecerdes mudos que servir-vos mal da vossa língua.

Meus filhos, caminhai sempre no



(6)

estrada do bem, afastando-vos sempre
mais do mundo das coisas vãs e
passageiras, das fáceis seduições do
mal, das fáceis oportunidades de
pecar, para que, verdadeiramente, man-
tendo-vos resguardados do mal, re-
colhidos e protegidos pela oração, pela
meditação, pela fuga das ocasiões
de pecado, as vossas almas possam
sempre crescer cada vez mais, nas
virtudes, na prática do bem, na
observância de todos os Mandamentos



(7)

de Deus e no fiel cumprimento de
todas as Mensagens que Eu vos te-
nho dado aqui neste Lugar Sagrado,
Corgo da Igreja. Neste Páscoa, meus
filhos, libertai-vos do pecado, pela
Santa Confissão. Preparai bem um
exame de consciência, antes de
fazerdes a Santa Confissão. Rezei, ao
Espírito Santo, a fim de que vos il-
mine e vos dê o verdadeiro ar-
rependimento e a contrição perfeita
de tudo o que fizestes ofendendo o



(3)

vosso Criador. Pedi-lhe também que
vos dê aversão ao pecado. Depois,
procurai o ministro do Meu Filho
Jesus para fazerdes a vossa santa
confissão. Pedi também que ele seja
iluminado pela Luz Divina e sei-
ba assim orientar todas as almas
na Luz do Seu Espírito. Agradecei a
Deus por Ele ter permitido que o
sacerdote vos escute em confissão
e em Seu nome perdoe os vossos
pecados. Agradecei sempre a Deus por



(9)

essa Graça de Misericórdia que ele
vos concede, através do Sacramento
da Confissão, e, principalmente,
por Ele ter deixado os sacerdotes
aqui na Terra para administrarem
esse Sacramento.

E os sacerdotes? Como está a vida
de um sacerdote hoje? Eles têm que
falar sobre as coisas de Deus para um
povo que não quer ouvir! Têm que
falar sobre a Misericórdia para um povo
que não compreende o que é



(10)

Misericórdia ! Têm que falar sobre
o amor em um mundo tão cheio
de sofrimento e falta de amor. Mas, é
nesses momentos que o sacerdote precisa
lembrar: Eu sou de Jesus, Jesus está
conigo, e eu levarei Jesus a todos
aqueles que precisam Dele.

Nesta Páscoa Meus filhos, abri os
vossos corações, e deixei que a fé e
o Amor façam eterna morada neles.
Já que a Páscoa é Amor, desejo que este
Amor se fortaleça e cada dia, e cada ano,



(11)

Por isso, prossiga em sua caminhada com o Céu, seguindo os passos de Jesus com humildade, fé e sem rancor. Mesmo que alguém sinta rancor contra vós, não sinta por ele o que ele sinta por vós. Sinto o amor de Deus. Como Jesus disse: "Não façam aos outros o que não gostariam que lhes fizessem". É importante compreender, especialmente para aqueles que vivem em comunhão com Jesus, que Ele é a cura. Quando



(12)

Ele entra em sua oração, é para
iluminar, salvar, curar e resgatar.

Mais filhos, queria pedir-vos que
no próximo primeiro domingo de maio,
trouxêsseis todas, três
rosas, para Eu as abençoar. Essas
rosas, serão um escudo para vós, no
ataque do demônio, às vossas vidas
e às vossas casas.

Antes de terminar queria pedir-
vos, que quando fizerdes oração
com o Meu Rosário (o Terço), no



(13)

dia de Ascensão, que o oferecêsseis
pelos vossos familiares. Ofereci-o
também pelos pecadores, pelos mo-
ribundos e pelas almas do Purgatório.

Eu vos amo muito Meus filhos,
deixai-vos guiar por esta Mãe que
será o vosso refúgio e amparo nos
dias de tribulação que se aproximam.
Rezei, rezai, rezai e contíei. Sede
exemplar firmes nas vossas com-
promissos. Eu, a Mãe de Jesus
Cristo, Maria, Mãe de Bondade,



(14)

no Corgo da Igreja, dou-vos uma
Benção muito especial e faço-o
em nome do Pai, do Filho e do
Divino Espírito Santo. Amém

Até qualquer dia
Mãe, Mãe da Bondade
no Corgo da Igreja